

191

AS ALTERAÇÕES E PERMANÊNCIAS DA VIOLÊNCIA NAS FAVELAS CARIOCAS NO PERÍODO DE 2002 A 2006. *Vasco Rodrigo Rodrigues Lourenço, Pedro Abramo (orient.) (UFRJ).*

A violência constitui hoje um dos principais fatores que condicionam o preço dos imóveis nas áreas formais da cidade do Rio de Janeiro, sendo os lugares mais tranquilos e com maior segurança, os mais procurados e valorizados. O Observatório Imobiliário e de Política do Solo – OIPSOLO/IPPUR/UFRJ, coordenado pelo professor Pedro Abramo vem pesquisando, entre outras coisas, se a afirmação acima também ocorre no mercado informal, em especial nas favelas, principal lugar de refúgio e atuação do tráfico de drogas. A partir de entrevistas e trabalho de campo o OIPSOLO criou uma tipologia sobre a violência associada ao tráfico de drogas nas favelas cariocas com a finalidade de analisar o seu impacto imobiliário nestas áreas. A tipologia sobre a violência presente nas favelas foi realizada através de informações obtidas no decorrer da pesquisa junto aos representantes das comunidades pesquisadas. Foram definidos cinco graus de violência onde o grau um (1) representa o menor grau de violência e o grau cinco (5) o maior grau de violência. Na construção da tipologia foi levada em consideração a frequência e a intensidade dos confrontos entre traficantes pelo domínio da favela e/ou dos traficantes e a polícia. A pesquisa foi realizada pela primeira vez em 2002 em quinze favelas e repetida novamente nas mesmas favelas (exceto em uma que acabou sendo substituída devido a problemas relacionados ao tráfico de drogas) no final de 2005 e início de 2006. O presente trabalho visou comparar as alterações e permanências da violência nas favelas cariocas pesquisadas no período de 2002 a 2006. De forma geral foi observado no estudo comparativo entre o ano de 2002 e 2006 o aumento no grau de intensidade e frequência da violência nas favelas estudadas. (PIBIC).